

BOLETIM SINTUNESP – 22/6/2007

Diretoria Colegiada e Conselho Diretor avaliam o movimento e indicam:

Suspender a greve e manter a mobilização

Vamos continuar na batalha pelo atendimento da pauta específica, retomada das negociações com o Cruesp, mais verbas para a educação, apoio aos estudantes e contra qualquer tipo de punição

Reunidos no dia 22 de junho, em São Paulo, a Diretoria Colegiada e o Conselho Diretor do Sintunesp analisaram o desenvolvimento do movimento de professores, estudantes e funcionários durante a atual campanha em defesa de melhores condições de vida e trabalho, contra os decretos de Serra e pelo aumento de verbas para a educação pública. Tendo em vista a conjuntura atual, em que todas as demais categorias de servidores e professores das três universidades já aprovaram a volta ao trabalho, a reunião deliberou enviar às assembléias o indicativo de suspensão da greve a partir de quarta-feira, 27 de junho, com a manutenção da mobilização por:

- Retomada imediata das negociações entre Fórum das Seis e Cruesp;
- Negociação da Pauta Específica dos servidores da Unesp;
- Apoio ao movimento estudantil;
- Mais verbas para as universidades estaduais paulistas e o conjunto da educação pública;
- Nenhuma punição aos que lutam pela autonomia universitária e em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

Show de bola

Os servidores da Unesp mostraram uma combatividade merecedora de elogios nesta greve, que não foi apenas por salários, mas também em defesa de mais recursos para o ensino público e da autonomia das universidades públicas.

A atuação conjunta dos três segmentos – professores, alunos e funcionários – obteve conquistas importantes desde o início do movimento. Diante da pressão da comunidade acadêmica, o governador José Serra, assim como na questão da presidência do Cruesp, viu-se obrigado a retroceder e publicar o Decreto Declaratório nº 01/2007, de 30/05, voltando atrás em vários pontos que feriam a autonomia universitária (ressalte-se, no entanto, que isso ainda não é satisfatório para garantir plenamente a autonomia das universidades e que a questão também está, agora, na justiça, devido à Ação Direta de Inconstitucionalidade/ADIN impetrada pelo PSOL). Por sua vez, o Cruesp concedeu, já na segunda rodada de negociações com o Fórum das Seis, a recomposição salarial de 3,37%, conforme o índice de inflação anual medido pela FIPE, e propôs no dia 6 de junho uma fórmula vinculada à arrecadação anual do ICMS para concessão da parte fixa de reajuste salarial. A proposta de reajuste salarial fixo é uma reivindicação antiga do Sintunesp, pois favorece os servidores que recebem os menores salários, fazendo uma redistribuição de renda dentro das universidades. A apresentação de uma proposta de reajuste salarial fixo de R\$ 200,00 é uma bandeira histórica dos servidores e sua defesa, neste ano, contou com a aprovação das demais entidades integrantes do Fórum das Seis. O reajuste salarial fixo é ainda objeto de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp e vamos continuar lutando por um salário digno para os servidores da Unesp e todos os trabalhadores das universidades.

Servidores unidos: assim vamos construindo a nossa história de lutas e de vitórias! A Diretoria Colegiada e o Conselho Diretor do Sintunesp parabenizam a categoria e conclamam todos a manterem acesa a mobilização.

Parabéns, também, aos estudantes, que impulsionaram os trabalhadores a abraçarem a defesa da autonomia das universidades públicas, somando à campanha salarial a indignação contra o governo Serra, por seus decretos e pela aprovação da SPPrev. Nossos cumprimentos a todos os estudantes, servidores e docentes das universidades estaduais que entraram na luta.

Servidor, a batalha não termina aqui. Ela prossiga na mobilização pelo atendimento da nossa pauta específica e demais reivindicações apontadas neste indicativo.

Confira a Pauta Específica

Na reunião do dia 22 de junho, foram avaliadas todas as sugestões vindas das assembleias para a composição da Pauta Específica 2007, que deverá ser protocolada já nesta segunda-feira, dia 25 de junho. Confira os pontos:

VALES ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE:

- Revogação imediata das Portarias 540 e 541/05, respectivamente sobre os Vales Transporte e Alimentação;
- Reajuste do vale alimentação pelo valor que corresponde a 52% (cinquenta e dois por cento) do salário mínimo, bem como isonomia neste auxílio (USP – UNESP e UNICAMP), para todos os Servidores Técnicos Administrativos, independentemente do teto;

PLANO DE CARREIRA – ADP

- Concessão de uma referência de Carreira, para todos os funcionários;
- Inserção na Peça Orçamentária de Recursos necessários à aplicação dos Institutos da Carreira, garantindo o enquadramento automático, se atendidos os critérios e condições dos Institutos.
- Que, após aprovação no CO do projeto do Plano de Carreira, seja feita a avaliação dos servidores já no decorrer do primeiro ano de implantação do Plano de Carreira.
- Que a meta avaliação (ADP) seja definida pelos Órgãos Colegiados (CADE e CO);

PLANO DE SAÚDE:

- Correção da tabela do subsídio repassado para o Plano de Mais Unesp Saúde, reajustado conforme índice da ANS (Agência Nacional da Saúde);

AUXÍLIO CRECHE:

- Reajuste do Auxílio Creche para R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais);

PRECATÓRIOS:

- Pagamento dos precatórios: Definição de um percentual no orçamento para este fim (fundo acumulativo);

INCLUSÃO DE BENEFÍCIOS:

- Conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia;
- Concessão de ajuda de custo para quem está cursando Pós-Graduação;
- Revisão do pagamento das diárias, equiparando os valores do nível superior e médio;

JORNADA DE TRABALHO:

- Implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores da área da saúde;

DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA:

- Fim das contratações via fundações e abertura imediata de concurso público via Universidade, tendo em vista tais contratações serem um dos patamares para a privatização da universidade;
- Suspensão imediata das terceirizações na Universidade, bem como dos cursos pagos via fundações, tendo em vista serem, também, um dos patamares para a privatização da universidade;
- Nenhuma punição aos que lutam pela autonomia universitária e em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL EM DEFESA DOS DIREITOS DO SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

- Liberação dos dirigentes da diretoria do SINTUNESP para o trabalho sindical;
- Uniformização dos atos processuais dos procedimentos administrativos disciplinares, objetivando uma melhor defesa dos servidores. Intimação dos advogados em todos os atos processuais.